

MANIFESTAÇÃO TÉCNICA NR. 01 / 2019

Referência: Relatório de Informações Nº 07/2019 – NUCRIM (Levantamentos preliminares sobre o rompimento da Barragem I, Mina Córrego do Feijão, Complexo Paraopeba, da Empresa Vale S.A., em Brumadinho/MG).

Escolentíssima Promotora de Justiça Coordenadora Geral das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente por Bacia Hidrográfica e Coordenadora do Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais.

Com relação ao documento referenciado, **Relatório de Informações Nº 07/2019 – NUCRIM**, venho por meio desta manifestação técnica corrigir a seguinte informação:

- Na página 5 do RINFO 07/2019 – NUCRIM, consta na Figura 3 (Características Gerais da Barragem I - Mina Córrego do Feijão, Complexo Paraopeba - VALE S. A., Brumadinho/MG), extraído do Relatório de Inspeção de Segurança Regular – RC-SP-100/18, que a Barragem I, naquela época, antes do rompimento, possuía Volume Atual do reservatório de 7.529.033 m³ as seguintes características gerais:

| Características Gerais | | | |
|--|--|----------------------------|---------------|
| Coordenadas UTM: | Norte: 7.775.080 | | Este: 591.955 |
| Classificação: | Classe B (ANM - Portaria n° 70.389/2017) | | |
| Finalidade: | Contenção de Rejeitos e Recirculação de água | | |
| Início de Operação: | 1976 | Final da vida útil: | |
| Tipo de Seção: | Dique inicial: solo compactado; Alteamentos: solo compactado ou rejeito | | |
| Tipo de Fundação: | Os diques de alteamentos assentam-se na praia de rejeitos em sua porção central e nas ombreiras são apoiados em solo residual ou saprolítico | | |
| Curso de Água Barrado: | Afluente da margem esquerda do Ribeirão Ferro-Carvão | | |
| Projetista: | Maciço Inicial: CHRISTOPH ERB 2º Alteamento: TECNOSAN 3º Alteamento: RIAD CHAMMAS 4º a 8º Alteamentos: TECNOSOLO 9º e 10º Alteamentos: GEOCONSULTORIA | | |
| Método de Alteamento: | Montante | | |
| Número de Alteamentos Previstos: | 10 | Alteamentos Realizados: 10 | |
| Volume de Projeto do Reservatório (m ³): | 8.797.136 | | |
| Volume Atual do Reservatório (m ³): | 7.529.033 | | |
| Elevação de Projeto (m): | 942,0 | | |
| Elevação Atual da Crista (m): | 942,0 | | |
| Comprimento da Crista (m): | 720,0 | | |
| Altura Máxima de Projeto (m): | 86,0 | | |
| Altura Máxima Atual (m): | 86,0 | | |
| Drenagem Interna: | Dique inicial e alteamentos até El. 889 m sem drenagem interna; Acima da El. 889 m presença de filtro vertical e/ou tapete drenante na base dos alteamentos | | |
| Drenagem Superficial | Canaletas e Descidas d'água | | |
| Sistema Extravasor | Sistema de 03 torres (01 ja foi tamponada), interligadas a uma galeria de fundo conectada a um canal a céu aberto, descarregando na Barragem VI (dimensionado para PMP). | | |



Figura 03 – Características Gerais da Barragem I - Mina Córrego do Feijão, Complexo Paraopeba - VALE S. A., Brumadinho/MG
Fonte: Relatório de Inspeção de Segurança Regular – RC-SP-100/18.

2. Na página 06 do RINFO 07/2019 – NUCRIM, inserimos a seguinte informação:

“De acordo com o REDS Nº 2019-003824106-007 registrado pelo Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais (Anexo I), no dia 25 de janeiro de 2019, por volta das 12h37min, a corporação recebeu a comunicação do rompimento total do maciço da Barragem I da Mina Córrego do Feijão. Toda a massa de lama, aproximadamente 12 (doze) milhões de m³ de rejeitos, escoou em alta velocidade pelo Córrego Ferro Carvão atingindo o Rio Paraopeba, localizado à jusante.” (grifo nosso)

Não há como afirmar ainda qual a quantidade de da massa de lama, tão pouco que toda a massa de lama que se encontrava na Barragem I, da mina Córrego do Feijão, escoou em alta velocidade pelo Córrego Ferro Carvão, atingindo o Rio Paraopeba.

Assim, solicito corrigir a informação contida na página 06 do RINFO 07/2019 – NUCRIM, conforme acima citado.

De acordo com dados constantes no no histórico do REDS Nº 2019-003824106-007 o reservatório da barragem de rejeitos que se rompeu (Barragem I) é de 12.700.000 m³.

Belo Horizonte/MG, 25 de fevereiro de 2019.


Carlos Henrique Sousa da Silva, Maj PM
Assistente Militar do NUCRIM

Exma. Promotora de Justiça

Dr^a. Andressa de Oliveira Lanchotti

Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Urbanismo e Habitação e Coordenadora do Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais.

Belo Horizonte/MG